



Indicação de Projeto de Lei Nº...../2023

SÚMULA: Institui a Política Municipal de atenção à Oncologia Pediátrica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. É instituída a Política Municipal de atenção à Oncologia Pediátrica, com o objetivo de buscar o aumento dos índices de cura e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Parágrafo único. Consideram-se abrangidos pela Política todas as crianças e adolescentes com suspeita e/ou diagnóstico de câncer, na faixa etária de zero a dezoito anos.

Art. 2º. São diretrizes da Política:

-

I - respeito à dignidade humana, à igualdade e à não discriminação, promovendo a melhoria das condições de assistência à saúde das crianças e adolescentes com câncer infanto-juvenil;

II - garantia ao tratamento diferenciado, universal e integral às crianças e aos adolescentes, priorizando o diagnóstico precoce;

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

III - equidade no acesso através de protocolos clínicos de gravidade e prioridade

para o acesso ao serviço especializado;

IV - inclusão e participação plena e efetiva na sociedade das crianças e adolescentes

com câncer, proporcionando melhor qualidade de vida durante e após o

tratamento.

Art. 3º. São instrumentos da Política:

I – instituição de uma linha de cuidado complementar para o câncer infanto-juvenil;

II - fortalecimento dos processos de regulação como garantia de acesso ao

diagnóstico precoce, tratamento integral, reabilitação e cuidados centrados na

família;

III – definição, preferencialmente, dos serviços atualmente habilitados em oncologia

pediátrica para o tratamento do câncer infanto-juvenil;

IV - implantação de sistema informatizado como plataforma municipal única e

transparente de regulação do acesso aos pacientes com casos suspeitos ou

confirmados de câncer infanto-juvenil;

V- implantação de serviço de tele consultoria para apoio ao diagnóstico precoce e

seguimento clínico adequado durante e após o processo de diagnóstico e

tratamento, de acordo com as melhoras evidências científicas;

RUA SUBESTAÇÃO DE ENOLOGIA, 2008 - CEP 83601-450 - CAMPO LARGO - PARANÁ

2



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO ESTADO DO PARANÁ

VI – aprimoramento da habilitação e contratualização dos serviços de referência,

garantindo o acesso da população referenciada a serviços assistenciais de

qualidade, conforme legislação vigente do Ministério da Saúde e;

VII - monitoramento contínuo da qualidade assistencial dos serviços prestados, por

meio de indicadores específicos do câncer infanto-juvenil, dando transparência aos

resultados assistenciais de cada serviço.

Art. 4º. São objetivos específicos da Política:

I - avaliar o cumprimento dos critérios de habilitação dos centros especializados;

II - prever o atendimento de crianças de zero a dez anos e adolescentes de dez a

dezoito anos incompletos nos centros habilitados em oncologia pediátrica;

III - estimular a melhoria contínua, sustentável e responsável da infraestrutura dos

serviços habilitados;

IV - qualificar a suspeição clínica e facilitar o acesso aos serviços de diagnóstico nos

centros habilitados em oncologia pediátrica já existentes;

V - viabilizar a pacientes com necessidades específicas o benefício de segunda

opinião em modelo de assistência integral em rede assistencial;

VI - promover processos contínuos de capacitação dos profissionais da área da

saúde sobre o câncer infanto-juvenil;

RUA SUBESTAÇÃO DE ENOLOGIA, 2008 - CEP 83601-450 - CAMPO LARGO - PARANÁ FONE: (41) 3392-1717



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO ESTADO DO PARANÁ

VII - conscientizar a rede escolar e a comunidade em geral sobre o câncer infanto-

juvenil, visando à contribuição para a detecção e tratamento precoce;

VIII - permitir o encaminhamento dos pacientes que necessitam de procedimentos

médicos especializados, não disponíveis no centro de origem, para os demais

centros habilitados para realização do procedimento, sem prejuízo da continuidade

do tratamento posterior em seu centro;

IX - estimular programas de pesquisas científicas nos centros habilitados;

X - capacitações pela Unidade de Gestão da Saúde sobre os protocolos de

tratamento validados pela Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica-Sobope,

promovendo a adesão a esses protocolos;

XI - estimular o desenvolvimento científico e tecnológico para promoção de avanços

no combate ao câncer infanto-juvenil;

XII - reforçar a obrigatoriedade do registro dos casos de câncer infanto-juvenil no

Registro Hospitalar de Câncer e no Registro de Câncer de Base Populacional

conforme legislação vigente, com a devida qualidade e completude dos dados no

Sistema Único de Saúde-SUS, tendo como prazo máximo de registro de dois anos

após o diagnóstico;

XIII - estender a obrigatoriedade do registro dos casos de câncer infanto-juvenil à

rede privada e suplementar de saúde;

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

THE OS

XIV - incluir como fonte notificadora do registro de câncer de base populacional os

laboratórios de patologia clínica, de citopatologia e biologia molecular, com

informações sobre as variáveis de identificação, demográficas e referentes ao

tumor; e

XV - monitorar o tempo entre o diagnóstico de câncer infanto-juvenil e o primeiro

tratamento recebido na rede SUS.

Art. 5º. Poderá o Poder Executivo instituir a Rede Oncológica Pediátrica no

Município, com o objetivo de aumentar os índices de cura da doença, garantindo

diagnóstico precoce, acesso rápido e tratamento de qualidade para o câncer

infanto-juvenil nos centros especializados, por meio de um modelo de assistência

integral em rede.

Parágrafo único. O modelo de assistência integral em rede de que trata o caput

deste artigo visa à implantação de uma linha de atenção e cuidado para o câncer

infanto-juvenil baseada em modelos assistenciais de atenção e cuidados integrais ao

paciente, integração dinâmica com os serviços habilitados, definição de fluxos e

pactuações, abrangendo desde a atenção básica à alta complexidade, por meio de

um sistema informatizado como plataforma municipal única.

Art. 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





THE OG

Câmara Municipal de Campo Largo, 26 de outubro de 2023.

Dr. João Freita-UB

Vereador